

Reforma no HBB afeta os demais hospitais públicos

As reformas no Pronto-Socorro do Hospital de Base e a informação de que os atendimentos serão transferidos para outros hospitais já se refletem no registro de entrada de pacientes no próprio HBB, em outros hospitais e até em postos de saúde. O HRAN registrou um aumento na faixa de 30 por cento no número de pacientes nos últimos dias, e no HBB os atendimentos baixaram de uma média de 800 para 200 por dia.

Dentro de 15 dias a Secretaria de Saúde espera ter transferido a maioria dos atendimentos do HBB para outros hospitais, de acordo com as suas especialidades. O diretor-executivo da Fundação Hospitalar, Inácio Republicano, espera que no final do prazo estabelecido pela comissão técnica encarregada de estudar o remanejamento dos atendimentos, Pronto-Socorro do HBB tenha reduzido suas atividades em até 80.

No HBB funcionarão apenas os atendimentos de emergência para politraumatizados, que só poderiam ser realizados em um hospital do porte do Hospital de Base. Para isso, a FHHDF está preparando o prédio onde hoje funcionam uma agência do BRB e os vestiário próximo do Eixinho Oeste para transferir todo o setor de pronto-socorro que atendem esses casos.

Os setores de clínica médica, cirurgia pediátrica, traumatologia, cirurgia geral, odontologia, doenças cardiovasculares e central de esterilização serão transferidos para o Hospital Regional da Asa Sul, Hospital Geral da Asa Norte, Hospital Docente Assistencial (ex-presidente Médico), e Sarah Kubitschek. A Secretaria de Saúde e o governador Joaquim Roriz estão iniciando negociações para que o Hospital das Forças Armadas absorva o setor de doenças cardiovasculares.